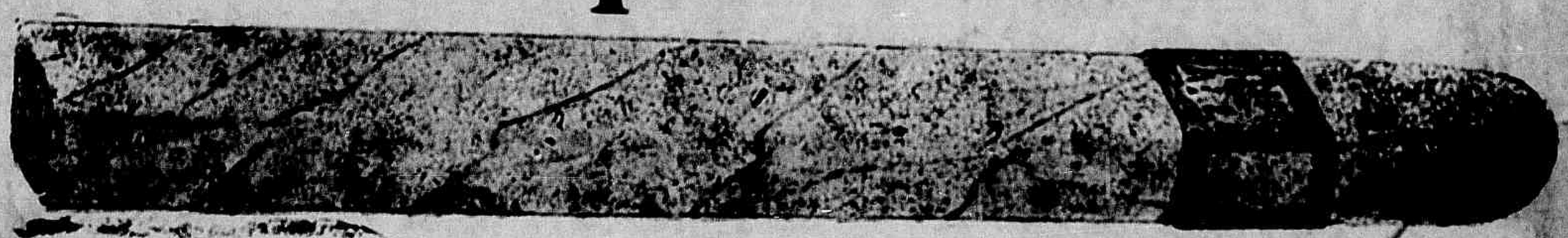
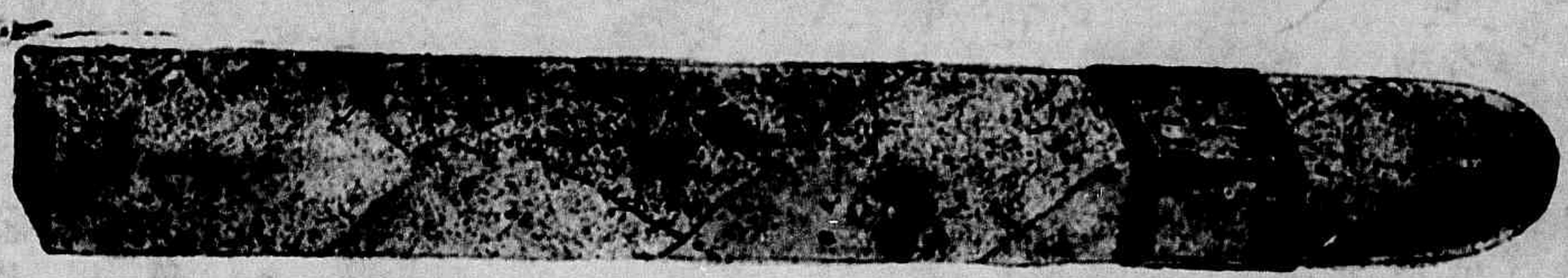
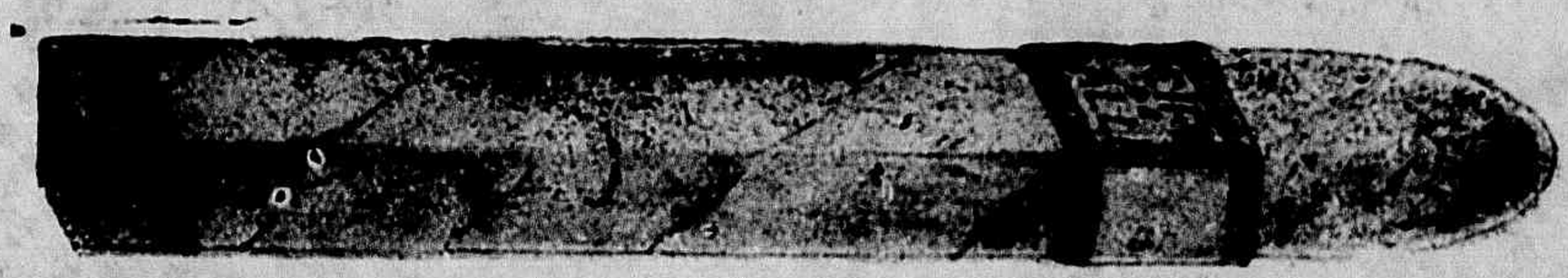
de

CHARUTOS
"Principe de Galles"







SO MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310

ELEJAM

A RAINHA DAS NORMALISTAS

UM NOVO CONCURSO DA «VIDA CAPICHABA»

Todas são lindas, sympathicas, graciosas, elegantes, intelligentes.
QUAL A QUE POSSUE TODOS ESTES DONS ?

A RAINHA DAS NORMALISTAS

Quem será ella ?

RESULTADO APURADO :

Néa Miranda (Escola Normal)	67 votos
Zita Botelho (Escola Normal)	30 »
Vera Larica (Carmo)	21 «
Adelia Schwab (Escola Normal)	11 »
Maria José Valente (Carmo)	9 «
Maria Rodrigues (Escola Normal)	2 »
Júlieta Pimenta (Carmo)	4 »

VOTEM HOJE MESMO

VIDA CAPICHABA

A RAINHA DAS NORMALISTAS É

.....

Educandario : .....

Alfinetadas

TELAS

E' *flôr... inda* não sei, franqueza, ao certo,
Se como tantas flores tem espinho...
Parece ter o coração aberto
Para a sublimidade do carinho.

Dizem que não namora. Em seu caminho
Sempre de sonhos magicos coberto,
Passa o seu vulto mystico sozinho,
Como se caminhára em um deserto.

Por um banqueiro, dizem, ella espera,
Por isso banca tal recolhimento,
Compenetrada como tão sincera.

Sonha com o Juiz... em luzes uma igreja...
Mas... quantos sonhos vão-se num momento
E quantas flores ficam no ora veja!

Rubens

88 88 88

Elle é academico de medicina em S. Salvador, onde se acha actualmente.

Por occasião da vinda do «D. O.—X» a esta capital, avisou á *mlle.* que viria aqui nessa aeronave. *Mlle.* esperou e afinal nem elle... nem o «D. O.—X...

88 88 88

O ciume daquella morena do parque Moscoso chegou a tal ponto de brigar com o eleito, por tel-o surprehendido em namoro com uma estatua...

E' o cumulo!...

88 88 88

Na ultima festa do Saldanha, *alfinete* os surprenhendeu conversando animadamente, e pelo que chegou a observar, parece que o *flirt* da filha do capitalista da rua Sete com o conhecido desportista, já está cheirando a noivado...

Esperemos...

88 88 88

«O diabo não é tão feio como se pinta»—murmurava ha dias o poeta...

E tinha fundamento a sua allegação.

E' que o *velho* tão ranzinza que collocára obstaculos á sua felicidade, e que muita gente achava difficil de ceder, acabou por se convencer de que para o amôr não existem barreiras, cedendo a mão de sua filha...

88 88 88

A noticia do *flirt* do funccionario do B. B com a priminha de *miss* Espirito Santo, chegou, como era natural, aos ouvidos de *Alfinete*...

Ella, no entanto, em palestra com o homem de *Idéas sem juizo*, desmentiu cathegoricamente o boato, dizendo que era *calumnia*...

—Por que motivo, *mlle.* diz isso...? indagámos.

—Ora, os senhores bem sabem, se eu tivesse qualquer cousa com *elle* (*elle* é o *cujo*, ouviram ?!) não teria perdido uma só contra dansa, no ultimo baile.

—E quantas vezes elle deu á *mlle.* esse prazer ?...—arriscámos, ainda.

—Poucas...

—Quantas, por obsequio ?

—Trinta, sómente—concluiu, sorrindo...

88 88 88

BONECOS

Para traçar-lhe o todo problematico
Necessito de arroubo bem gongorico...
Da *Vida Capichoba* é tão fanatico
Que nella gasta todo o humor phosphorico.

Magrinho, compridinho, fica apathico,
Idéas sem juizo em tom pictorico
Cavando, no *metier*, seguro e pratico
Espinafrando da mulher o historico.

De Collatina veio, meio mistico,
Romantico, methodico, seraphico,
Para a farra do meio jornalistico.

Hoje, no amor não anda bem catholico...
—A de lá? A de cá?— Inquire, estatico,
Sem resolver o enygma diabolico!

ZÉ

Iam tão bem...

E' pena que ella, a moça mais linda de todo o territorio espiritosantense, não tivesse com prehendido as bôas intenções do desportista e filho do droguista, residente nesta capital.

Sabem por que?

Na ultima festa realizada na *Princeza do norte*, «miss» *flirtou* animadamente com um capitalista de Santa Leopoldina...

Se non é vero ..

ALFINETE

• • • Na China imperial, quando os principes, mandarins e altos funccionarios eram julgados criminosos, tinham de rasgar o ventre e arrancar as entranhas.

Está ahi uma medida que se fosse applicada em nosso paiz, no tempo da republica decahida, teria evitado a revolução porque não existiria mais um «pae da patria»...

• • • Tornando-se as reliquias num verdadeiro commercio, estabeleceu-se em Roma uma congregação, que funccionava sob a inspecção de seis cardeaes e 40 prelados, incumbidos de estudar a authenticidade dellas.

NÃO:

restituimos photographias;

emprestamos «cliohés»;

devolvemos originaes;

contrariamos collaboradores.

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE** se deseja dar belleza e vigor aos cabellos; tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a idade e até a augmentam! Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais discreto dos tonicos; pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use **JUVENTUDE ALEXANDRE** contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Use-se como loção

30 annos de invejaveis successos

Vidro..... 4$000
Pelo Correio ... 6$400

Rep.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
Vigo	7 de Jul.	Cap Arcona	17 de Jul.
M. Sarmiento	24 de «	M. Olivia (*)	3 de Ag.
La Coruña	16 de Ag.	A. Delfino	21 de »
Cap Arcona	12 de »	M. Pascoal	2 de Set.
M. Olivia	28 de «	Cap Arcona	14 de »
A. Delfino	10 de Set.		
Cap Arcona	23 de »		
M. Pascoal	30 de »		
M. Sarmiento	7 de Out.		

(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar) — VICTORIA

VOZ IGNOTA

«Moço ! Descança. Suspende
A tua penna. Põe termo
A' dor que te faz enfermo...
O sol esplende !

Alegra-te ! O dia nasce.
Deixa limpar, inconsciente,
Essa lagrima pendente
De tua face !

Que noite, neste abandono,
Passaste, meu caro amigo !
A magua tambem abrigo
Acha no somno...

Mas... por que tanto assim velas ?
Esse alguem que te espesinha
Tem seu throno de rainha
Entre as estrellas ?

Será que no sol se acoite
Ou é alma lá do outro mundo,
Que só vem no ermo profundo
Da calma noite ?

Esse alguem, que te perfuma
O sonho, é formosa nympha
Que do rio, á clara lympha,
Boia entre a espuma ?

E' flôr perdida no canto
Do bosque, sem agasalho,
Que necessita de orvalho
Desse teu pranto ?

Ah ! Não ! O alguem que preferes,
Por tua sorte nefanda,
Toma cuidado, amigo, anda
Entre as mulheres !

Não vale a pena scismares
Nem perder noites, porquanto
Nunca se soffre, assim, tanto
Por uns olhares !

Rompe os rispidos escolhos
Que te cercam. Sê valente.
Vae viver mais livremente
Por outros olhos !

Não leves, te peço, a mal :
A mulher que o poeta exulta,
Nas flores do riso occulta
Sempre um punhal...

Acalma-te. Fecha o cofre
De tuas rimas, descança...
Nunca falta uma esperança
Para quem soffre !

Sae de teu carcere. Fóra
Ha vida. Vae, satisfeito,
Encher a noite do peito
Da luz da aurora !

Por esta janella aberta,
Louco, repara a belleza
De tua mãe Natureza,
Que já desperta !

Ama-a ! Tanto que te inspira !
Seu amor firme não passa...
E canta-lhe a eterna graça
Com tua lyra !

Ella não possue daquella
Que te atormenta, a vaidade...
E não ha, isto é verdade,
Outra mais bella !

Nunca sentiste pezares
Por ella... Cuidado, amigo !
Ella não tem o perigo
De alguns olhares...

Sae, corre, vae pela grama,
Vel-a, adoral-a, sentil-a !
A vida nunca é tranquilla,
Quando a gente ama...

Abraça, pois, meus conselhos,
Que todo mundo respeita...
Vê bem que a magua foi feita
Só para os velhos...

Sae desses feros escolhos,
Esquece a quem tu preferes...
Nunca te fies nas mulheres,
Nem nos seus olhos !...»

Teixeira Leite

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

ATTESTADO HONROSISSIMO

DE UM ABALISADO CLINICO PELOTENSE

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade de Londres e approvado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedades scientificas de Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico effectivo dos hospitaes Portuguez de Beneficencia Ailenã e Associação Marquez de Pombal, etc.

Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula, encontro-me habilitado para emittir acerca do mesmo e dos seus effeitos therapeuticos opinião conscienciosa e imparcial, considerando o, de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais efficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias de tanta frequencia neste clima.

Pelotas, setembro de 1921.—*Dr. W. F. Romano.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEVRALGIAS - GRIPPE

GUARAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

USAE GUARAFENO

Symbolismo

Só, na noite estival, vendo a paysagem morta,
busco o meu velho templo. Antigamente ergui-o
como um refugio bom que sempre me conforta
da dôr de possuir o meu altar vasio...

Entro. Bracejo em vão. Abro de porta em porta...
E' um deserto infinito. E sceptico e sombrio
ouço o silencio máo, que entre esphinges, me exorta
no seu velho clamor, taciturno e tardio...

De subito, me vejo entre escombros e ruinas.
E na treva que illude, ante as horas, pressinto
a agonia outonal das chimeras beduinas...

A minha Amada volta. Alleluia. Contemplo
outro céo e outro sol. E novamente o instincto
ergue idolos de luz entre as sombras do templo.

QUEIROZ JUNIOR

Deshumano!

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes

Um advogado no céu . . .

Falleceu certo advogado, e tratou de ir bater á porta do Céu.

Veio S. Pedro abril-a, e perguntou-lhe:

—Quem é?

—Sou um advogado.

—E's advogado!, Advogado não entra cá nenhum, sem ir primeiro ao Purgatorio.

E S. Pedro ia já fechando a porta, quando o pretendente lhe disse:

—Ao menos posso fazer um requerimento a Nosso Senhor?

—Póde fazer quantos requerimentos quizer, mas olhe que é tempo perdido. Si quer, vá fazendo-o, que eu volto já.

E fechou a porta.

O advogado puxou de uma folha de papel, da estampilha, do tinteiro, da caneta, e poz-se a pensar.

—Pois eu que fui um rabula toda a minha vida para serviços dos meus clientes, não o hei de ser tambem agora para o meu serviço! dizia elle.

Depois de pensar um grande bocado, começou a escrever. Escreveu e dobrou cuidadosamento o requerimento já prompto e assignado.

Nisto voltou S. Pedro.

—Então? dê cá o requerimento.

O requerente entregou-lh'o, o santo leu-o e, quando chegou ao fim, disse-lhe:

—E' tempo perdido, já lh'o disse, mas como você pede só para metter no céu a ponta do nariz, talvez, talvez...

D'ahi a pouco voltou com ar satisfeito e disse-lhe:

—Está servido. Nosso Senhor fez-lhe a vontade, mas devo avisal-o de que irá para o Purgatorio sem nariz, porque tudo o que entra no Céu não torna mais a sair.

O advogado sorriu maliciosamente, como quem já sabia, e S. Pedro abriu a porta.

Mas o rabula, em vez de entrar como entraria toda a gente, virou as costas á porta e entrou a recuar, de forma que quando chegou a entrar a ponta do nariz, já tinha entrado o corpo todo.

E eis ahi está como o advogado chegou a entrar no Céu sem passar no Purgatorio, com grande admiração de S. Pedro.

E' o caso de se perguntar:

—Si elles entram assim no Céu, illudindo a sabedoria do Padre Eterno e a perspicacia de S. Pedro, como não «entrarem» na vida dos clientes?

Naturalmente, depois disso, todas as petições de advogados, na Côrte Celeste, são indeferidas...

X.

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cossionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip. Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome: .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para .....
....., residente em .....
de uma assignatura de ..... a começar de .....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de ..... 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno: 40$000

Semestre: 25$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3853

Victoria

A nossa dor

A José Victorino de Lima

Parto triste e você fica tão triste...
—Que mais queremos para a nossa dor?
Somos felizes em saber que existe
dentro de nós um grande e louco amor...

Emquanto soffro, eu o creio soffredor
E hei de chorar até que o olhar o aviste...
Que mais queremos para a nossa dor
Se eu parto triste e você fica triste?

As nossas almas se combinam tanto,
que, embora eu parta, o coração insiste
para ficar aqui,—immerso em pranto...

Em tudo hade vencer o nosso amor:
—pois, se eu vou triste e você fica triste,
que mais queremos para a nossa dor?!

MARIA BRAGA

A redacção da *Vida Capichaba* não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.

• • • As leis municipaes das cidades americanas não obrigam os proprietarios a construir muros ou grades nos seus terrenos, assim é que todos podem gozar dos jardins e parques, que os millionarios em Santa Barbara, Pasadena, Riverside e Los Angeles, têm em redor dos seus palacios, porque não existe nenhuma separação dos canteiros, com os quaes os passeios são ornados, dando estas cidades a impressão de serem outros tantos parques extensos, dentro dos quaes se acham palacios e ruas, que os atravessam, para que possam ser apreciados.

CANTARES

--Não chores! Tu me disseste
No momento da partida...
Voltei... de mim te esqueceste...
Como sorrir nesta vida?

FUMAR «SUDAN» além de ser um requinte de bom gosto, é um dever de patriotismo: porque significa proteger um bom producto genuinamente nacional, economizando assim o nosso ouro!

CARMELA prende a Juventude

CABELLOS BRANCOS?

ADEUS JUVENTUDE!...

Não deixe fugir o mais inestimavel dos thesouros.

"CARMELA" prenderá a juventude a seu rosto, devolvendo em poucos dias a seus cabellos brancos a côr natural dos vinte annos e conservando-os assim toda a vida.

Um frasco de AGUA DE COLONIA HYGIENICA CARMELA, significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada e seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção no momento de pentear-se e não mancha a pelle nem a roupa. Extingue completamente a caspa e evita a queda do cabello.

NÃO E' TINTURA

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do Paiz

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna 65
Concessionarios

RIO DE JANEIRO
para todo o Brasil

Unidos para sempre, até a morte os separar

É ESTE o caracter dos laços matrimoniaes no Brasil, onde uma alta moral religiosa tem protegido a sociedade contra as investidas vãs do divorcio, planta damninha que não póde medrar em terra christã como a nossa.

É em tal base de *união até á morte* que se fundam os lares brasileiros, cujo caracteristico é o espirito tutelar da esposa, guarda vigilante e incondicional da familia.

Mas para que a joven esposa possa arcar desde o inicio da vida conjugal com suas responsabilidades de zeladora do lar, é preciso que saiba defender a propria saude, contra os males periodicos a que está exposta todos os mezes. Para isto basta ter sempre na lembrança que para os *Incommodos de Senhoras* nada ha que se compare ao infallivel remedio

A SAUDE DA MULHER

VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS

DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA

REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE

Redacção e officinas: AVENIDA CAPICHABA, 28 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3 0 5 3

— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ANNO IX
NUM. 282

Victoria, 27 de junho de 1931

ASSIGNATURAS

ANNO.....	45$000
SEMESTRE....	25$000
NUMERO AVULSO	1$000

NASCER...

HAYDÉE NICOLUSSI

HOUVE um tempo em que eu ingenuamente me surpreendia deante da casa linda de uma familia amiga, que tendo tudo o que o dinheiro sabiamente ganho sabe dar e tudo o que uma juventude sadia e terna póde sentir, ouvia contar dos rapazes alegres, que passavam o dia todo dentro do lar, clamando humoristicamente contra noivados, casorios, nascimentos, baptisados, etc. Eu os julgava verdadeiros paradoxos vivos se divertindo á custa dos outros. Então seria mesmo sincero exclamar aquelle «coitado!», por exemplo, que elles exclamavam, deante de um bebé que acabava de nascer, quando o mundo me parecia tão bonito e a infancia tão feliz reinando dentro delle?!

Eu lia os poemas de Rabindranath Tagore e não os compreendia:

...«quizera habitar um cantinho socegado do mundo em que nenê vive...

...onde a RAZÃO converte suas leis em papagaios que empina e a verdade liberta o FACTO das cadeias que o prendem.»

Eu era romantica. Não compreendia...

Pois bem. Elles é que tinham razão... O mundo é tão triste, tão mal organizado, apezar da belleza livre e pura com que a natureza o enfeita, que só dá mesmo vontade de chorar cada vez que uma creança nasce. Nascer... Nascer para fazer o que os outros ordenam porque tambem foram victimas ordenadas? Nascer para não ser dono de sua propria vontade? Nascer para viver uma morte lenta de cada dia, quando não de fome e de sêde, pelo menos de sêde de justiça e fome de amor? Não vale a pena..

Como eu compreendo agora os poemas de Tagore...

...«volta, filhinho, *(dizia uma mãe á criancinha morta)* o mundo está dormido, NINGUEM TE VERA'...

...se vieres e apanhares uma pequenina flôr, NINGUEM DARA' POR ISSO...

..se vieres depressa dar-me um só beijo, um só, NINGUEM TE VERA'...

Porque é assim que a felicidade desejaria ser para o instincto de liberdade pura e expontanea da criança (e todos nós somos crianças grandes...) e a impotencia materna compreendia e promettia no embalo do sonho: o mundo ha de melhorar. E a felicidade não ha de offender mais os olhos invejosos de ninguem...

O Cruzeiro do DOX

Por ÁLARICO DE FREITAS

(Especial para a «Vida Capichaba»)

Quando em 1927 eu redigia ainda o JORNAL DO COMMERCIO, de tão ephemera quão atribulada existencia na Victoria, emitti uns conceitos de observação provinciana acêrca das possibilidades commerciaes por via aérea tendo em consideração as difficuldades de se vencerem as asperezas dos sertões Brasileiros.

Projectava-se nessa occasião uma grande estrada central de rodagem pelo interior do Brasil ligando-lhe os extremos, de cuja linha tronco partiriam outras estradas de communicação entre os Estados. Pareceu-me, quando proposto, impraticavel, o problema, porque se lhe emprestava ainda um papel de ordem estratégica, razão demasiado remota para ser contemplada nas linhas do plano.

Foi quando, estabelecida e praticada com exito, a linha commercial aérea entre Pelotas e Porto Alegre, estendeu-se a *Condor Syndicato* a outros pontos do Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Ayres, propondo-se ao estabelecimento de uma linha permanente entre o Rio de Janeiro e o sul do Paiz.

Nessa occasião foi que o nosso extincto «*Jornal do Commercio*», em mais de um artigo, abordou o problema das difficuldades até nas communicações commerciaes, attendendo, principalmente, á vastidão do littoral brasileiro, solução que só as viagens aéreas facilitariam.

Surtiram effeito as negociações entabolaдas pela poderosa empresa allemã de viação aérea e os meus amigos srs. Arens & Langen, da Victoria, se tornaram, posteriormente, representantes e agentes commerciaes da *Condor*. Desses amigos recebi o convite da primeira viagem aérea ao Rio logo se inaugurasse o serviço de communicações, o que só se verificou, quando, algum tempo depois, já havia desapparecido de circulação o *Jornal do Commercio*.

De sorte que tendo renunciado aos dissabores, que, só esses, a vida da imprensa independente nos proporciona, não pensei mais na minha promettida excursão aérea, quando só agora aquelles mesmos amigos me despertaram o desejo adormecido, lembrando-me a opportunidade e a realização do compromisso.

Apenas uma differença, para melhor, se me deparava na empreza, que seria uma viagem no *Dox*. Mesmo essa, ainda que acceita e aventurada, se tornou melhor pelo duplo aspecto que a nossa conducção da Victoria tomou, dadas as conhecidas razões por que não amerissou em nosso aéroporto a poderosa machina allemã.

Os jornalistas do Espirito Santo partiram em avião commum para Cabo Frio, de onde se passaram para o *Dox*, em cujo bordo fizeram a travessia da lagôa Araruama á Guanabara.

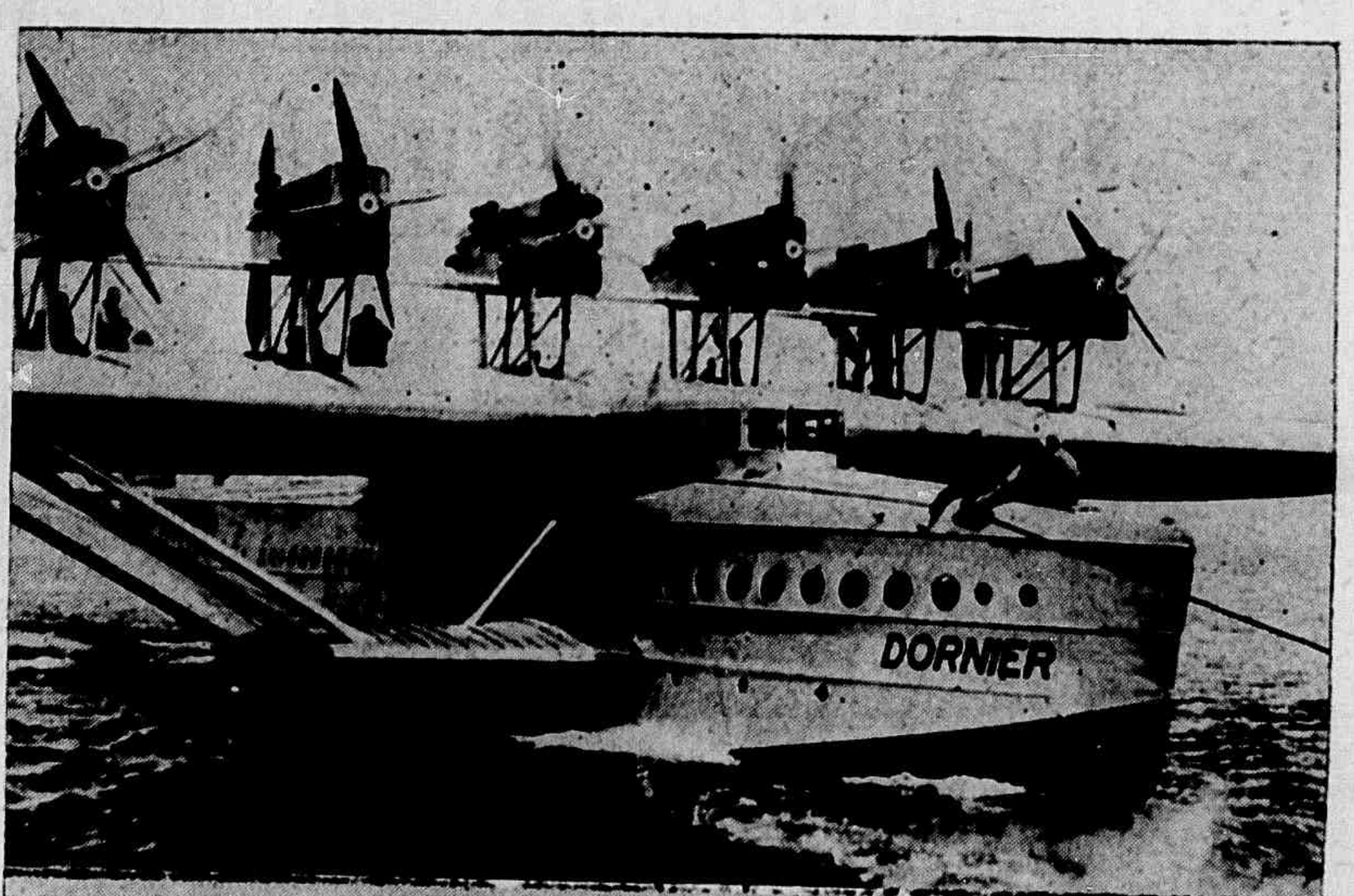
A simples passagem da gigantesca aéronave sobre Victoria não poderia ter dado aos que a viram a verdadeira impressão do que é ella, realmente, em proporções de tamanho, conforto e segurança.

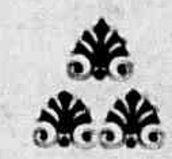
Vista assim demandando as alturas, a impressão é quasi a de um avião da *Condor*, typo commum dos *Dornier*, que é o mesmo fabricante do *Dox*. Isso aliás, demonstra, pela confusão que estabelece, a proporção exacta das linhas que se observa no typo dos seus aviões, que, grandes ou pequenos, apresentam a mesma silhueta no espaço, ao ponto de se confundirem os typos, como succedeu ao *Dox*, que passou sobre nós a 700 metros de altura.

Essa confusão se desvanece vendo-se de perto o apparelho. Basta procurar-se-lhe o abrigo de uma das azas, que se estendem fóra do corpo da nave como um telheiro de alpendre ou vasta *marquise* metálica, de 24 metros para cada lado, sobre 6 de largura, por 1 metro de altura e em cujo interior anda livremente um homem.

E' pelo interior das azas do apparelho que os mecanicos acódem aos cuidados dos motores, lubrificando-os, imprimindo-lhes movimento inicial pelos helices, passando do interior para o primeiro plano das azas por meio de alçapões dispostos entre o travejamento de aluminio que entrança o arcabouço da enorme ponte em que assentam os motores.

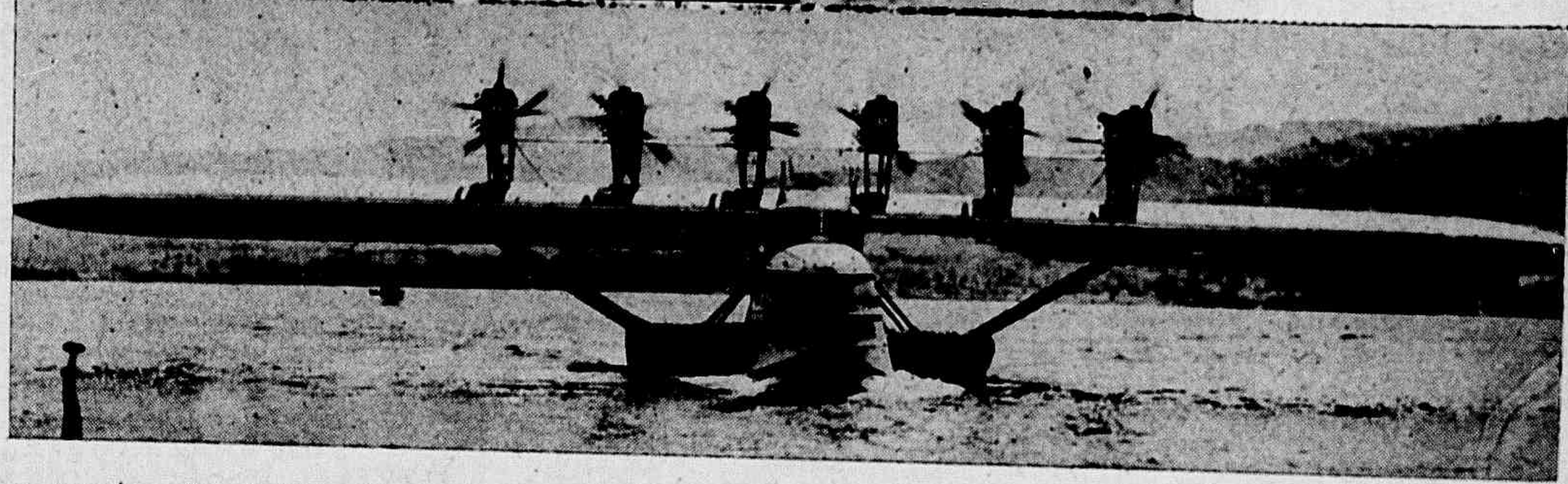
Só de perto se podem contemplar as verdadeiras proporções de grandeza, de audacia e poderio da formidavel machina de voar, que tão alto eleva, entre o assombro do mundo e





O D. O.—X

A grande aeronave ora pousada em aguas da Guanabara.



os arrojos da civilisação, a inventiva sem limite e as reservas fecundas de que tanto espera a industria universal, do genio allemão

As etapas vencidas pelo enorme vôo desferido pela poderosa aeronave, desde sua base, ao objectivo visado, demonstram além da invencivel energia do povo allemão, as realidades da aviação commercial por meio de apparelhos rapidos do typo do que nos visita capaz de comportar uma tonelagem de 51 mil kilos, com desenvolvimento de velocidade até 240 kilometros a hora.

A bordo os passageiros ficam inteiramente á vontade, seguros da estabilidade da machina, confiantes no exito da viagem, apenas fatigados de espirito pelas mutações — rapidas, constantes, dos aspectos panoramicos, cujos imprevistos constituem o principal encanto e o motivo dos maiores enthusiasmos entre os que se aventuram ao prazer inédito de uma viagem aérea.

O percurso realizado pelos jornalistas de Victoria a Cabo Frio, até a Lagôa Araruama de onde nós passámos para o *Dox*, já constituiu uma impressão maravilhosa da technica allemã.

O pequeno avião que comnosco se levantou do aéroporto de Santo Antonio dirigido pelo piloto Dreyer, de inexcedivel pericia, foi o que primeiro nos tirou dos olhos as primeiras brumas do inédito na soberba viagem.

Tendo partido, depois de ligeiras evoluções para funccionamento do motor, ás 6,10', de Santo Antonio, na curva inicial já tinhamos alçado a cerca de 100 metros sobre o mar, de fórma que a Victoria ao romper do dia já se nos apresentava com o traçado do casario e o alinhamento das ruas, pontilhada de verde dos jardins, circumdada pelo relevo das montanhas, uma miniatura em cartão postal colorido de um lindo e grande painel transportado em cores vivas de aquarella.

Para baixarmos o vôo sobre o mar descreveu o avião uma curva larga sobre o Forte de S. João, para, depois de Villa Velha voar a uma altura sobre aguas nunca superior a 10 metros, passando-nos deante dos olhos, com a velocidade de um *film*, os primeiros accidentes da costa e os rochedos occultos sob a espuma espelhante do mar.

Não sei se por effeito da altura ou reali-

(Conclue noutra pag.)

HISTORIAS DO PROF. VALENTIN

A AMA DE LEITE

Arnulpho Neves

—Qual o animal mais inteligente que existe? Perguntou o prof. Valentim.

—O cão! exclamei incontinenti, lembrando-me da proverbial inteligencia desse animal.

—A onça tambem, opinou o velhote.

Se o snr. soubesse o que fez uma oncinha que eu criei, certamente diria que ha outros animais tão inteligentes quanto o cão.

Eu lhe conto: Uma vez as onças deram em devorar, tanto o meu gado, como o dos meus vizinhos.

De dez cabeças que possuia, eu fiquei reduzido a uma vaquinha só.

Até o bezerro as malvadas comeram.

Então eu fiz um fôjo sem estrepe no fundo, que era para apanhar onça viva.

Uma manhã eu fui ver o fôjo e topei uma oncinha, muito nova ainda.

Levei-a para casa.

Como a vaquinha que me restava tinha o ubre ainda cheio de leite, com muito trabalho consegui fazer a oncinha se habituar a mamar.

Pois ouça: A oncinha foi ficando tão mansa, que a gente podia tratar dela como se fosse um bezerro!

E até cabriolava com a vaca pelo pasto, e aprendeu a dar bérros...

Uma noite nós ouvimos miado de onça nas proximidades da casa.

Do curral a oncinha respondeu.

Pela manhã, a vaca andava inquiéta, de um ponto a outro do cercado, sem encontrar a filha adoptiva.

Ela tinha ido com a onça para o mato.

Então eu me lembrei de levar a vaca até o aceiro da mata, contando que a oncinha tivesse vontade de mamar e viesse a ela, e a grande a acompanhasse, ficando facil abate-la com uma bala.

Convidei uns vizinhos e fizemos como eu disse. Quando já ia escurecendo, vimos a oncinha sair da mata e se dirigir ao lugar onde estava a vaca, e começar a festeja-la.

Logo apareceu outra onça enorme!

A vaca teve tanto medo, que começou a envergar as pernas, até que caiu, mugindo de fazer dó!

Os companheiros quiseram atirar na onça grande, mas eu disse que esperassem um momento, pois desejava ver como é que as onças fazem quando querem sangrar a vitima.

Em-quanto a oncinha fazia festas á vaca, a outra passava lhe as unhas pela garganta, como procurando o ponto adequado á sangria.

Quando a oncinha notou as intenções da velha, saltou lhe á frente, gritando:

—Tenha paciencia, minha mãe! Essa, a senhora não mata, que eu não deixo!

Foi minha ama de leite!

VICTORIA NOVA

Um trecho da Avenida Capichaba.

Aeternus amor

Ama. Que importa o mal, que importa o espinho? A vida
é o contraste; abençôa o amor, que te convida,
busca o sonho, que vem, vai á luz, que se chama,
e, immortal e sereno, entre loureiros, ama.

Se és moço, ama: que a vida em tua fronte altiva
canta: tua alma é ardente e a tua carne é viva;
abrem por ti louros e frondes no caminho;
resplende o sol por ti, torcem-se em desalinho
as arvores e esplende, em tuas cores claras,
a fulgencia do sol, a fulgencia das searas.
Ama; um céo dentro em ti raia, sem que o comprehendas;
mythos e glorias, realidades, sonhos, lendas,
ama o mais que se deva, ama quanto puderes
a delicia da carne e o vigor das mulheres.

Se és velho, ama a saudade e a evocação; que importa
todo o goso sensual, que a outros homens conforta?
Já o tiveste tambem .. Gosa evocal o agora,
já que a lembrança te reanima e revigora.
Ama o que foste, o sonho nunca realizado,
teus dias de esplendor no esplendor do Passado,
e a formusura tua e os teus amores grandes,
com cuja evocação te commoves e espandes;
e, assim, no declinar da tua Vida, diante
de um presente sombrio e um passado brilhante,
ama; que como estás, entre arminhos e alfombras,
—na velhice, a saudade é uma aurora entre sombras.

Se és alegre, ama a gloria, o bulicio, o alvoroço
da Vida, que palpita ante o teu corpo moço.
Ama; e, quando, mais tarde, a Velhice, em barrancos
e desvãos, ennevoar os teus cabellos brancos,
ama a rir, que, immortal, sem peias nem resabios
teu riso eterno ha de florir á flôr dos labios.

Se és triste, ama: o prazer ha de te vir um dia:
como o amor em ti, porfim chegará a alegria:
e então verás, á luz de um céo rutilo e brando,
crepusculos morrendo, alvoradas raiando,
sóes brilhando no azul, flores rindo na estrada,
pó, que faisca no chão, luz fulgente e enebriada,
resplendor immortal, doçura incomprehendida,
a alegria do amor e a alegria da Vida.

PRADO KELLY

O CRUZEIRO DO DOX (*Conclusão*)

dade da visão, nunca vi um mar tão calmo como o oceano que da vigia do apparelho observei até chegarmos a Cabo Frio.

A bordo dos navios em que tenho tantas vezes emprehendido o mesmo trajecto ainda não tive occasião de apreciar o chamado mar de rosas, espelhante da calma dos elementos conjugados para anullarem a acção vaidosa do homem. Pois nesse dia em que o contemplei do alto, o mar estava paradoxalmente calmo, como estático, adormecido de uma longa porfia travada ou extremada de uma noite interminavel de orgia se espraiava preguiçoso nos fôfos coxins de areia.

Batido pelo vento e illuminado pelos primeiros arrebóes do sol que emergia em semicirculo das aguas, o apparelho arfava e vencia

Sete graças em alegre convivio.

as distancias que marcavamos no nosso mappa adrede preparado, passando á vista de Guarapary ás 6.40', alcançando Anchieta e Piuma, ás 6.48' e 6.50, observando o pico do Itabira e os montes do Frade e da Freira, em Itapemirim ás 6.54', numa velocidade media de 160 kilometros hora.

Atravessámos a Barra do Itapemirim ás 7.00 para enfrentarmos o Itabapoana 14 minutos após, atravessando do alto a cidade de São João da Barra, já no E. do Rio ás 7.28, durante cerca de cinco minutos, deixando Campos com o seu casario ainda adormecido á margem do Parahyba brumoso a uma altura, a que ascendemos de 700 metros para galgarmos as montanhas á jusante do rio ás 7.41' conservando essa altura até Macahé, que atravessavamos ás 8.22.

Casando-se á bruma do rio o fumo das chaminés das usinas de Campos, desde a embocadura do Parahyba ao seu mais longinquo recanto da vasta rechan, attestava a intensidade da industria, em cuja tentadora miragem, como no sorriso dôce das mulheres, tantas vidas têm amargado o calice de fel das grandes derrocadas.

A partir de Campos até Cabo Frio descortina-se o scenario empolgante da serra dos Orgãos que constitue um vasto parapeito negro, de quando em quando corôado de espessa nevoa, encimando uma immensa cortina de granito, cujo fim não abrangem os olhos do forasteiro.

Passando sobre Macahé, de novo voltámos a voar a grande altura sobre o mar, até observarmos muito longe ainda a ponta do Cabo Frio, que deixámos nitidamente á direita do avião ás 8.40' em demanda de Araruama, onde, á altura do cemiterio da cidade de S. Pedro d'Aldeia descrevemos uma curva larga para nos projectarmos numa manobra lindissima e segura de vôo sobre as aguas calmas e limpidas da lagôa onde adormeciam desde vespera as azas poderosas do Dox. Eram 9.52' quando vencemos nossa primeira etapa: Victoria — Cabo Frio, com 3 h. 42' de vôo sensacional e ávido da belleza empolgante sobre a orla do mar e o engaste das cidades e povoados na corôa dos montes, acordados no silencio das vastidões deserticas pelo estrepito da machina, que tanto definiu a synthese cyclopica do tempo...

Após ligeira refeição que nos deu o Prefeito local e aos demais jornalistas de Pernambuco, Bahia e Rio, passageiros do *Dox*, ás 10.30' já nos encontravamos todos a bordo da portentosa aéronave, cujo conforto, para ser completo requer apenas a installação de camas em *cabines* separadas, pois tudo quanto em viagem se faz mister possúe a grandiosa nave allemã. Desde o *cocktail* fornecido á discreção com copiosos *sandwiches* no *buffet* de bordo ao papel de carta para correspondencia em mesas destinadas ao mister, tudo, inclusive numerosas e confortaveis poltonas estufadas so-

bre macios tapetes, se encontra a bordo do colosso alado.

Após nossa chegada, accionados os motores, emquanto sobre a agua, é muito mais forte a trepidação do *Dox* que o do pequeno avião que deixámos.

Prompto para emprehender o derradeiro vôo da longa etapa realizada, ás 11.50 decollou o gigante á vista da população praiana de S. Pedro d'Aldeia, passando sobre Cabo Frio as 11.58', dando-nos as salinas dispostas em rectangulos á orla do mar a impressão de uma immensa cidade lacustre entestada de sobrios, mathematicos jardins traçados no alojamento da arêa.

A partir de Cabo Frio, rumou á Guanabára o *Dox*, elevando se a grande altura, parecendo-nos os navios que encontrámos minusculas embarcações de pesca e estas, realmente, méros pontos negros que se destacavam no espelho rebrilhante das aguas atlanticas.

Já ás 12 37 entravamos na Guanabara surprehendendo entre os cabeços mais altos da serra da Tijuca o monumento a Christo no Corcovado, já com a cabeça inteiramente fóra do esqueleto da construcção, offerecendo, mesmo de longe, a conhecida e humana expressão de doçura e perdão que, de perto, as imagens congeneres transmittem.

A's 12. 45 ladeavamos o Pão de Assucar entre a admiração de todos pelo espectaculo maravilhoso dos contornos da entrada do Rio e a visivel impressão de assombro pelo ineditismo da sensação que, aos estrangeiros do *Dox* assaltou, deante do esplendor da linda manhã de sol derramado sobre os aspectos do Rio; a todos os passageiros do possante mensageiro da amizade que a Allemanha nos enviou, o effeito de deslumbramento foi espontaneo e o enthusiasmo nos cresceu á proporção que a machina veloz avançava provocando a curiosidade e corridas do povo, que se comprimia nas ruas, procurando nas Praças posição para contemplar as caprichosas evoluções do commandante Christiansen, sobre a cidade.

Um formidavel golpe de vista tomado do alto, em tres pontos que o *Dox* attingiu, abrangemos todo o Rio de Janeiro e Nitheroy, vistos como numa synthese panoramica de conjuncto a que não escapam as minucias. Até as populações quasi lacustres das ilhas do interior da Guanabara e os casebres de telheiros de latas de gazolina dos morros da cidade encantadora e brilhante, todos esses aspectos bizarros, como o traçado geometrico dos jardins á beira-mar, tudo a retentiva guardou como uma impressão indelevel ficada de uma narrativa de *Simbab o Marinheiro* — dos contos da adolescencia.

Precisamente ás 13 horas previamente estabelecida e annunciada, a elegante e grandiosa aeronave descansava na bahia de Botafogo da exhaustão de tão larga caminhada, de azas immensas, distendidas, insaciaveis de galgar tantas alturas por tão dilatados mares e continentes, até nós, vindo a trazer-nos numa visita de cortezia a certeza da força e expansão industrial da grande terra.

Seu prestigio, ainda agora Hindenburg dilatou lançando ao mar outra maravilha moderna, no 1º cruzador construido de accordo com o pácto de Locamo, ao qual deu o nome syntese do patriotismo e do valor politico e moral dos seus homens: *Deutschland*.

Esses factos que se passam sob nossos olhos e demonstram o poder de expansão do genio e do trabalho allemão, nos convencem da verdade das theses que formulou nesse recente cathecismo de nacionalidade, patriotismo e vigor civico de uma raça — OU VA LE MONDE? Com que *Rathenau*, grande e profundo estadista philosopho republicano da Allemanha adverte o mundo das surprezas que a guerra ainda nos reserva em consequencia do conflicto europeu.

Não se pode conjecturar até onde poderá chegar o limite na audacia dos emprehendimentos e commettimentos humanos; mas a força da intelligencia cultural e a expansão industrial allemã, enfocam no mundo acutual as poderosas reservas de uma raça destinada na Historia a dirigir, conceituar e resolver os problemas mais arduos e as soluções mais asperas que ao espirito infatigavel do homem se apresentarem como indecifraveis num taboleiro de xadrez.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1931.

A patria é a mãe commum, a unidade na qual se compenetram e confundem todas as individualidades isoladas, o nome sagrado e expressivo da fusão voluntaria de todos os interesses em um só interesse, de todas as vidas em uma só vida perpetuamente duravel.

Lamennais.

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

VISTA GERAL DE A

Amargura

Você vae partir...

Em breve estará entre outra gente, olhando outro céo, diante de outras paisagens.

Morrerá com a primeira emoção que você sentir, lá longe, a saudade das emoções sentidas aqui, na terra que tanto bem lhe quer...

Essa certeza de nos deixar, que hoje põe dentro da sua alma desolada os soluços de um soffrimento longo e difficil de acabar, se transformará em um canto de felicidade, quando você ouvir de outros labios as mesmas promessas de amor que eu confiei aos seus ouvidos.

Esquecer-se-á de tudo quanto deixámos de realizar, quando a sua bocca sentir no contacto de outra bocca a emoção longa, vibrante, imperecivel, cariciosa do primeiro beijo de amor...

Do primeiro beijo de amor...

Você vae partir... Quem parte leva, invariavelmente, dentro da memoria, a figura de

NA DECAD

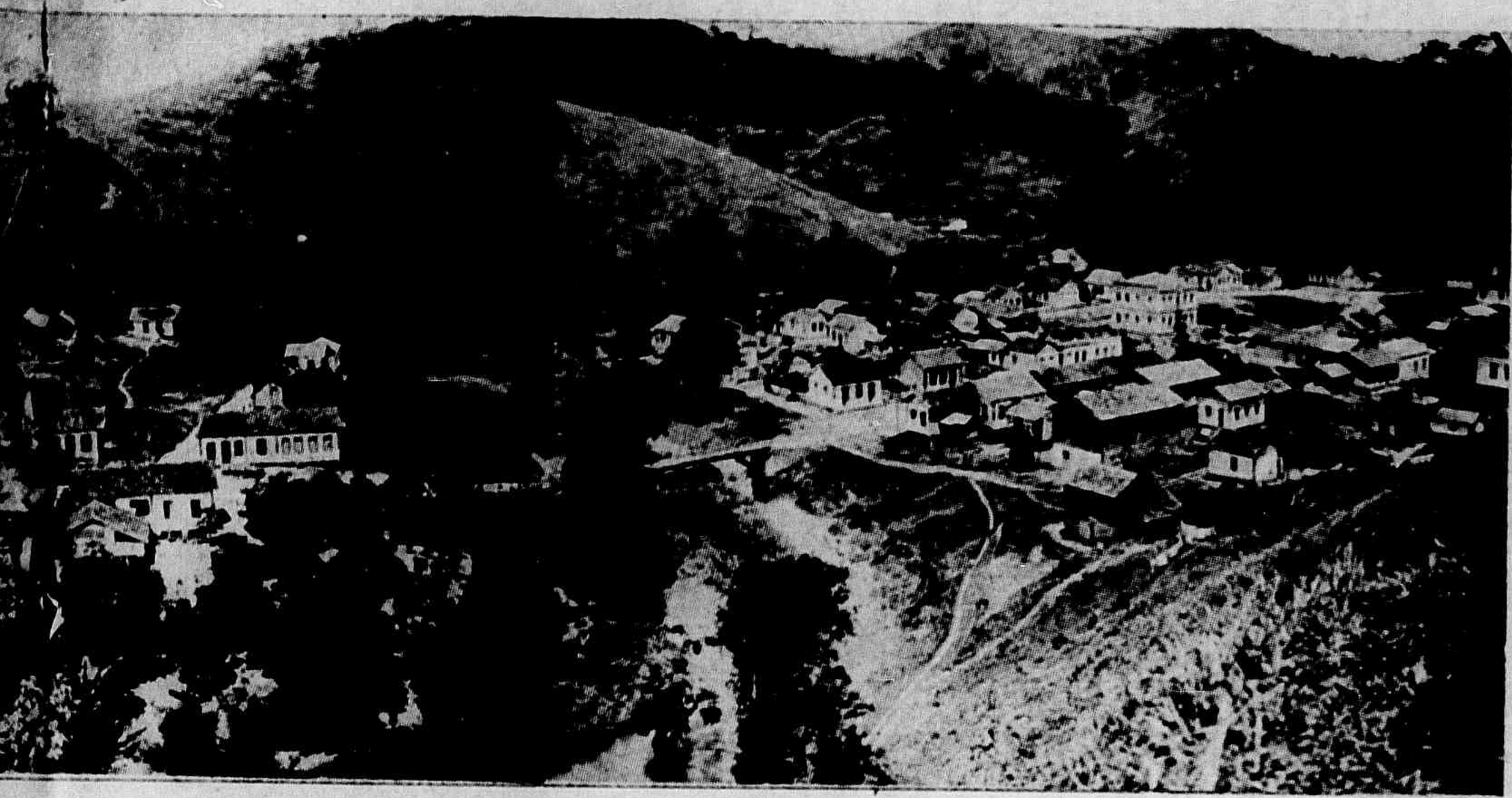
O' mocidade, primavera alada,
Momento azul da vida, que
Deixando, em prantos,
Uma alma nua de e

O' tu, que, um dia, sobre min
O aureo pallio risonho
E que minha alma
No almo principio

Para que abysmo me
O doce sonho, que
Quando surgi, comtigo,
O que é do amor que
Me prometteste,
Do ceu olhando o conc

A L V I M A R

S CIDADES



AFFONSO CLAUDIO

uma creatura que fica. Nos primeiros dias tenta esquecel-a, e em vão consegue diluir na paz do esquecimento os gritos amargos do coração que ama...

Depois..

Depois a gente se conforma com o destino, certo de que outras alegrias advirão... outras creaturas surgirão para se igualar áquella que se venerou, que, emfim, muito se amou.

Dessas que hoje transitam nas ruas, uma virá, eu sei, para a vida da minha vida, para o amor do meu amor...

E quando a sombra do esquecimento roubar o meu vulto da sua lembrança, já terei occultado em outra a saudade desse amor que, dagora em diante, em vão, talvez, tentarei esquecer...

Você se vae..

Sejam, amor, estas as minhas ultimas palavras...

Edwal do Carmo

CADENCIA

lada,
a, que partiste,
ntos, na deserta estrada,
a de esperanças, triste!

re mim, abriste
nho da alvorada,
ma de illusões nutriste
incipio desta vã jornada!

e passaste o sonho,
que embalei na mente,
igo, á luz do mundo?

e o coração bisonho
e, um dia, sorridente,
oncavo profundo?

A R S I L V A

AMANHÃ

Quando nós fôrmos, meu amôr, velhinhos,
Tornaremos um dia a esta estrada...
Correremos de novo estes caminhos
Ao claro despontar da madrugada...

Escutando de novo a passarada
Nessa musica esplendida dos ninhos,
Meus versos lembrarás emocionada,
E lembrarei, chorando, os teus carinhos...

E apertarei nas mãos a tua mão...
Teus olhos tristes nos meus olhos pondo
Verás, em meu olhar, teu coração...

Depois... nessa volupia de lembrar,
Com beijos mil iremos recompondo
O sonho que vivemos a sonhar...

CYRO V. DA CUNHA

HYMNO GONGÓRICO

Carlos Madeira

Brasil, lendaria Atlantida, realidade que encarnou o sonho phantastico de Don Juan de Mur y Aguirre, ante a tua grandiosidade e magnificencia o homem se curva, reconhecendo, num lampejo de consciencia, sua pequenez...

Tua natureza, duma prodigalidade emocionante, sorri, convidando artistas, num desafio de incomparavel, a compol-a em télas de cores vivas. O explendor palpita no céo azul claro, nas arvores vestidas de esperança, na terra vermelha como sangue. Ha no ciciar do vento estrophes de poesia romantica e até os rochedos de serenidade mystica teem sorrisos de vegetação. Aqui tudo é emocionante: o céo fica tão perto... Meus olhos veem deslumbramentos; a belleza das tuas mattas, o arco-iris das pennas dos teus passaros de sublime e harmonioso canto, — terra da promissão, exhuberante e prodigiosa —a caricia fresca dos teus rios que vão dizer ao mar da belleza de Narciso; o esplendor do teu céo que a noite enfeita de estrellas...

Terra do Cruzeiro do Sul — a mais optimista espectativa de belleza!

São as aguas que serpenteiam, saltando seixos, atravessando sólos de fertilidade espantosa, para mais adeante despenharem-se do cimo de rochedos abruptos, abrindo-se em leque. E' o luar beijando as aguas mansas dos lagos, que teem a melancolia do olhar dos bois. São os coqueiros erectos, cantando na voz do vento entre as palmas. São os cipós de teimosia selvagem, abraçados ás arvores gigantes. E' o mar que se atira contras as rochas que lhe tolhem os movimentos, espumando de raiva, enchendo o espaço de clamores. São as faixas prateadas de areia, das praias sem fim. E' o canto da triste jurity. A paysagem sublime e pittoresca, surprehendendo o olhar incauto, mal refeito das bellezas anteriores. — São os requintes de vaidade da natureza que tem caprichos de mulher bonita!

...Volupia verde, soberano symbolo da graça divina, o Meg-Meld, as Ilhas Verdes das Correntes, a Markland, de centenaria tradição.

Paiz incomparavel, terra fabulosa e preferida, aqui foi o Paraiso, pois teu clima, só o teu, admittia um Eden, a nudez de Adão e a cariciosa tentação que havia na pelle morena de Eva.

Santa Cruz—lançaste nos corações aventureiros, a cubiça do ouro e da esmeralda.

Véra Cruz — foste a suprema ambição, o sonho verde...

.....

Brasil da alma cabocla, cantando nas violas; das noites de S. João á beira das fogueiras; simples e ingenuo... que trabalha a terra, mal disponta o dia e aos domingos vae á missa,

(Conclue noutra pag.

NO PARQUE MOSCOSO

Ruinas de um templo antigo visitadas por nymphas modernas...

Narração de Tisbé a Angelo

VICTOR HUGO

Trad. de TANIA

De la bonté celeste un rayon éternel
Semble se réfléchir dans le cœur maternel.

MILLEVOYE.

Sabeis quem eu sou?

—Uma filha do povo, uma comediante que acariciaes hoje e desprezaes amanhã.

Sempre folgando!

Pois bem! Por pouco que seja, tenho uma Mãe.

Sabeis o que é ter uma Mãe?

Tendes vós uma?

Sabeis o que é ser criança, fraca, núa, miseravel, affamada, só no mundo, e sentir ao pé de vós, junto de vós, caminhando, quando caminhaes, parando quando paraes, sorrindo quando choraes, uma mulher?...

Não, não se sabe ainda, o que é ser uma mulher, um anjo, que vos olha, que vos ensina a falar, a rir, que vos ensina a amar! Que aquece vossos dedos em suas mãos, vosso corpo em seus joelhos, voss'alma em seu coração!... Que vos dá seu leite, quando sois pequenino, seu pão, quando grande, e sua vida sempre!... A quem dizeis, minha Mãe; eu digo: Minha creança! duma maneira tão dôce, que ambas, taes palavras, alegram a Deus.

Pois bem! Eu tinha uma Mãe, como esta... Era uma pobre mulher, sem marido, que cantava canções morlaques, nas praças publicas de Brescia.

Eu ia com ella. Ganhavamos algumas moedas. Foi assim, que comecei. Minha Mãe se collocava habitualmente ao pé da estatua de Gatta Melata. Um dia, parece que a canção que cantava havia alguma rima offensiva para a senhoria de Veneza; o que fez vir em torno de nós os subditos de um embaixador.

Um senador, passou e encarou-a; entendeu, e disse ao capitão que o acompanhava:

—«Ao supplicio, esta mulher!» Minha mãe foi agarrada sobre o campo. Não me disse nada. Para que?

Abraçou-me, tendo aos olhos uma grossa lagrima, que cahiu sobre a minha fronte; tomou o crucifixo e se deixou arrastar.

Eu vejo ainda esse crucifixo de cobre polido. Meu nome—Tisbé, é escripto em baixo, grosseiramente, com a ponta de um estylete.

Tinha eu, então, 16 annos. Olhava essa gente amarrar minha Mãe, sem poder falar, gritar, chorar, immovel, gelada, morta, como num sonho.

A populaça calou-se tambem.

Mas, perto do senador, havia uma jovem, que este segurava pela mão. Sua filha, sem duvida, que tambem se emudeceu de piedade. Uma bella moça, senhor! Pobre criança!... Lançou-se aos pés do senador, chorou tanto, lagrimas tão supplicantes e com seus bellos olhos, obteve o perdão de minha Mãe.

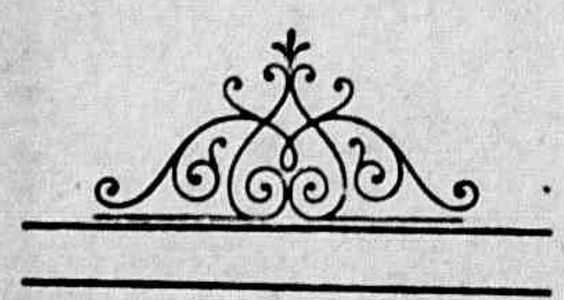
Oh! senhor, quando minha Mãe foi desamarrada, tomou seu crucifixo e o deu á linda creança, dizendo: «Senhora, guardae esse crucifixo, elle vos trará felicidade!»

Depois, santa mulher, minha Mãe, morreu!... Eu me fiz rica, e quereria rever essa criança, esse anjo que salvou minha Mãe.

Quem o sabe?

Ella é mulher, e é bem provavel que seja infeliz. Talvez necessite de mim.

Em todas as cidades que passo, faço vir o esbirro, o barigel, o delegado de policia, e lhes conto minha aventura; e aquelle que encontrar a mulher que procuro, dar-lhe-ei dez mil sequinos de ouro.



Cerebral

A poesia vae fugindo de mim.
A alma suspendeu o fornecimento de emoções ao cerebro.
A penna fica horas longas debruçada sobre o papel,
como uma antena delicadissima,
ansiosa por captar as emoções universaes.
Inutilmente.

A poesia vae fugindo de mim.

Ou vem tão cansada para as nossas entrevistas
dolorosas...
Vem velha, maltrapilha, vestida com roupas que outros lhe deram;
que outros, não eu...

Emociona-me um pouco aos crepusculos:
mas é tão velha e artificial a poesia dos crepusculos...
Apparece, ás vezes, nas insomnias fatigadas,
mas já deixou o ineditismo em outras mãos,
mas vem tão cançada... tão desfigurada...

Newton Braga

Porém ella voltará um dia, como espero:
vibrante, nervosa, inquieta, sensual, desconcertante, paradoxal
E eu serei um grande poeta.

VICTORIA PITTORESCA

Um trecho da nossa bahia.

A PEOR DESGRAÇA

Quando Jarbas Lemos entrou no gabinete de consultas do velho fakir, sentio um frio cortante percorrer-lhe a espinha do alto a baixo. Era tal a emoção que experimentava, por se ter de defrontar com o mais celebre adivinho da epoca, que tremia, como sob a acção de maleita brava.

A sua esposa, indifferente, pedia ao marido que tivesse calma. Por mais esforço que fizesse, Jarbas estava inquieto, passeando, ora apressado, ora lento, no recinto, examinando gravuras egypcias, signaes cabalisticos, photographias de curados agradecidos, attestados dos mais competentes cultores das sciencias hermeticas que abrem sempre a cornucopia da fortuna aos espertalhões. Sentava-se, levantava-se, ia á janella, olhava a rua lavada de sol e suja de poeira, sem ter um ponto determinado para a visão. Tudo aos seus olhos passava, rodopiava, desapparecia. O cerebro fervia-lhe... Acalmava-se um pouco; mas, quando olhava para a mulher, tremia, novamente, de cima abaixo.

Alguns clientes, olhando aquella mulher tão magra, tão chlorotica de rosto apergaminhado, victima de uma velhice precoce, pensavam que aquella excitação do Jarbas era prova de amor á cara-metade, eram demonstrações de cuidados por aquella vida tão preciosa.

Os outros consulentes observavam cautelosamente o novo visitante. Tratava-se naturalmente de algum demente, que ali fôra receber a magica influencia dos fluidos astraes.

—E' um obsedado, arriscou um delles.

Ouvindo isto e vendo que se tratava de sua pessôa, Jarbas Lemos cerrou os punhos e berrou perto do ouvido do intruso:

—Obsedada é a sua avó! Cachorro! Patife! Bandido!

Um outro, mais entendido em cousas de espiritismo, affirmou, baixinho, a uma velhota ao lado:

—E nelle está incorporado um espirito de deputado da opposição!

Jarbas continuava cada vez mais agitado. Todos os presentes cederam as suas vezes afim de que aquella pobre materia torturada tivesse o necessario allivio.

O nosso homem chegou tremulo, offegante, suando frio, até junto ao throno em que se achava o grande fakir, com o seu turbante e albornoz de linho alvo, que punham um tom de frescura ao fundo escarlate do docel.

—Em nome de Allah! Venha, irmão, que já lhe direi o passado, o presente e o futuro...

Jarbas ajoelhou-se e o velho filho do Himalaia poz-lhe os dedos indicador e medio na fronte e começou:

—Você... você teve uma infancia trabalhosa. Ficou moço e orphão. Luctou. Nada conseguia. Desanimou. Quiz suicidar-se, e no dia planejado para o desfecho, soube você que uma moça visinha, muito magra e muito feia, tinha dinheiro guardado. Adiou o desfecho. Namorou-a. Casou. Só após o casamento verificou que ella não tinha mais nada. Ficou então, com duas desgraças, a sua e a mulher...

Jarbas estava petrificado. Que poder maravilhoso, como era dado a um ser humano, semelhante prodigio?

—E' verdade... é verdade... Balbuciou com voz tremula. E, animado, indagou:

—Não me poderá dar um remedio, ao menos para ficar livre de uma desgraça?

O fakir Osim Fanah, como se chamava o sabio, ergueu os olhos negros e vivos aos céus e disse:

—Allah me vae inspirar...

Depois de uns dois minutos de concentração, o adivinho continuou:

—Sim, filho da desventura, victima indefesa dos máos fados e dos piratas sociaes. Sobre a sua cabeça hão de vir as auras redemptoras. Será feliz. Muito feliz. Vou empenhar todos os meus conhecimentos bebidos na fonte astral. Livral-o-ei das desgraças...

—Por quanto, mestre?

—200$000 cada uma...

Jarbas, immediatamente, radiante de esperança, entregou-lhe duzentos mil réis para o incio da cura. O resto daria depois.

* * *

Sahio do consultorio outro homem. Ria. Assoviava. Cantarolava. Toma o automovel com a esposa. O auto chispa e, ao fazer uma curva

Um grupo de sereias á margem do Rio-Doce.

forçada, derrapa. A mulher é projectada á distancia. Magra, secca, levissima, bate com o craneo no meio fio que lhe corta o fio todo da vida.

No dia seguinte, Jarbas Lemos, á mesma hora, compareceu no consultorio e foi logo direito ao fakir, dizendo, muito alegre e risonho:

—Minha mulher, mestre, hontem, foi victima de um desastre e morreu instantaneamente. Vim dispensar os seus magnificos serviços. Muito obrigado. A outra desgraça, a minha, não me dá cuidados! Tome mais duzentos!

E sumio-se.

João Bohemio

Deus é bom, não por possuir a bondade, mas por ser a propria bondade. A primeira idéa que nos nasce á vista de Deus é a da sua misericordia: é a unica das suas perfeições que está no nosso alcance, a unica que concebemos claramente.—*Santo Irineu.*

HYMNO GONGÓRICO

(Conclusão)

de pés descalços e chapeu branco, fita vermelha á cintura... Brasil dos garimpeiros; das rasteiras e dos fandangos; dos homens fortes, de nervos como cordões.

Brasil, verde da esperança que ia na alma dos desbravadores do sertão; amarello das riquezas guardadas ociosamente na caixa de surprezas, do sólo fertil, eu te saúdo pelas frutas maduras que trazem á bocca as tuas mulheres que teem no corpo flexibilidades de vara verde e nos olhos tristezas de agua parada...

. . . . . .

Brasil vestido de chita, das anquinhas; do chapeu de couro;

da saia balão...
Do Imperador,
da Republica
e da Revolução!

Aspectos da entrega ao municipio de Cachoeiro de Itapemirim, da estrada a elle doada pela C. C. B. F. E. — Aspectos da solemnidade.

TRECHOS SELECTOS

POLITICA E POLITICALHA

A politica afina o espirito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmos, desenvolve nos individuos a actividade, a coragem, a nobreza, a previsão, a energia, cria, apura, eleva o merecimento. Não é esse jogo da intriga, da inveja e da incapacidade, a que entre nós se deu a alcunha de politicagem. Esta palavra não traduz ainda todo o desprezo do objecto significado. Não ha duvida que rima bem com *criadagem* e *parolagem*, *afilhadagem* e *ladroagem*. Mas não tem o mesmo vigor de expressão que os seus consoantes. Quem lhe dará com o baptismo adequado? Politiquice? Politiquismo? Politicaria? Politicalha? Neste ultimo, sim, o sufixo pejorativo queima como um ferrete, e desperta ao ouvido uma consonancia elucidativa.

Politica e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutuamente. A politica é a arte de gerir o Estado, segundo principios definidos, regras moraes, leis escriptas, ou tradições respeitaveis. A politicalha é a industria de o explorar a beneficio de interesses pessoaes. Constitue a politica uma funcção, ou o conjuncto das funcções do organismo nacional: é o exercicio normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrario, é o envenenamento chronico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasytas inexoraveis. A politica é a hygiene dos paizes moralmente sadios. A politicalha, a malaria dos povos de moralidade estragada.

— RUY BARBOSA —

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders – superiores a muitos pneus de preço elevado – são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 – Victoria

SACRILEGO

No templo de Jesus, no templo santo
Vi-te contrictamente orando. Creio
Que profanei e que pequei... mas tanto
Que a punição de Deus inda receio!

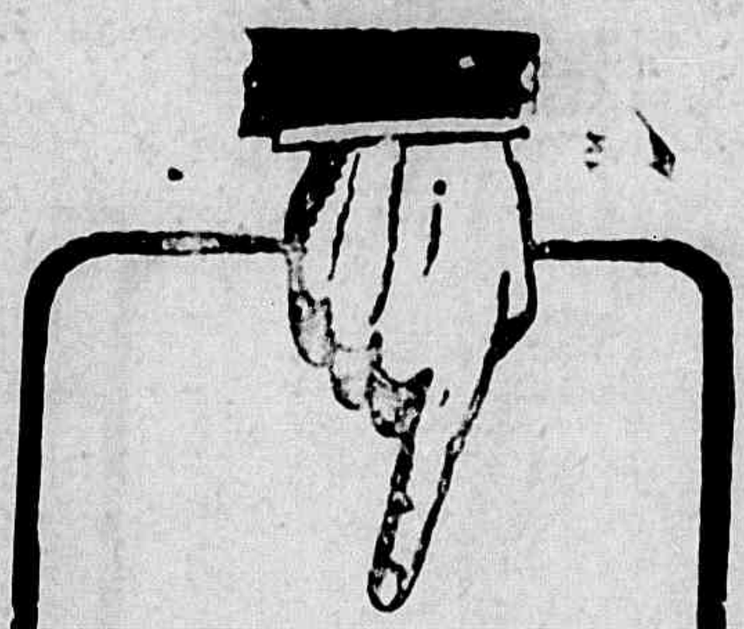
Eu vi Christo fitar cheio de espanto
O teu semblante de candura cheio,
Com olhos de quem soffre e occulta um pranto
Quando nos queima o peito um louco anceio...

Crente o adoravas; teu olhar sereno
Fazia padecer o Nazareno,
Além delle já ser martyrizado...

Invejei, meu amor, ser eu Jesus:
Fazer desse teu corpo a minha cruz
E entre beijos morrer crucificado!

MANOEL IGNACIO

Experimentem os afamados cigarros SUDAN!



NÃO TENHO APPETITE!

Esta triste exclamação pronunciam muitas pessoas quando vai chegando a hora das refeições. As pessoas que declaram não ter appetite são pessoas cujo intestino não funcciona bem. Estas mesmas pessoas devem tomar todas as manhãs uma colherzinha das de chá de

Magnesia S. Pellegrino
(Marca Prodel)

e voltarão a gozar o prazer que dá o appetite.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Labor. Chimico Ph. Moderno
Milano (Italia)

O testemunho de um brioso official

Com a maior satisfação e com o fim de ser util aos que soffrem, cumpro o dever de participar-lhe que após longos soffrimentos com dores na região lombar, tão fortes e continuas que não me deixavam o menor repouso, estou completamente bom com o uso de 3 frascos do GALENOGAL.

Devo dizer-lhe que tive a feliz idéa de lançar mão desse remedio porque tenho manchas por todo corpo, além de um corrimento constante do nariz, entendi ser o depurador GALENOGAL o remedio indicado, graças a elle, estou bom, completamente, forte, gordo e bem disposto, por isso não cessarei de ser um propagandista do remedio tão util. — Pelotas, Rio Grande do Sul, majos *José Maria Barcellos.*

(Firma reconhecida.)

O GALENOGAL, do grande medico inglez dr. Frederico W. Romano, é a ultima palevra da sciencia.

O amôr é a alegria das alegrias; existe no fundo de todo o desejo, de toda a riqueza, de todo o horisonte de delicias; é sempre o escôpo mais elevado.

Mantegazza

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

O DOUTOR AGAPITO

Agapito, desde o primeiro dia do seu nascimento, foi entregue aos cuidados da tia Joanna, antiga *mocama* do Commendador Amorim, para cuidar da sua creação e educação maternal, afim de que, no futuro, fosse elle o padre da freguezia do seu nascimento, que era tambem a do nascimento do Commendador e de sua esposa D. Pulcheria.

Tia Joanna, orgulhosa da alta distincção que lhe era conferida pelo seu antigo senhor, levou muito a serio a encumbencia, certa de fazer do bebê um santinho.

As primeiras palavras que conseguio serem pronuuciadas pelo pimpolho, exactamente no dia do seu primeiro anniversario, foram — Pai Céo—ainda assim, a custa de muito sacrificio.

Levado o acontecimento ao conhecimento do Commendador e de D. Pulcheria, ordenaram elles pomposas festas, por três dias, sendo obrigatoriamente suspensos os trabalhos em toda a fazenda.

Durante essas festas, muitas vitellas, perús, leitôas e tudo quanto de comestiveis haviam, foram sacrificados para repasto de todo o povo da Freguezia, indistinctamente convidado para os festejos.

A' cabeceira da mesa, durante os opiparos banquetes que foram offerecidos aos convivas, estava sempre assentada a tia Joanna, como principal figura, galantemente vestida de chita encarnada, tendo á cabeça linda touca verde, *symbolo da esperança* pelo futuro padre.

Ao seu lado direito estava o pimpolho Agapito, sobriamente vestido de camisola escura, de apparencia de uma batina, cuja preoccupação era a de querer, á viva força, estrangular a touca verde da sua aia.

Durante as ceremonias banqueteaes, o futuro padre, era forçado pela tia Joanna a pronunciar, repetidas vezes (o que fazia com mau humor) as palavras —Pai Céo— que eram estrondosamente saudadas aos «vivas» pelos presentes.

O Commendador Amorim e sua esposa, orgulhosos de serem os primeiros a dar um padre á freguesia dos seus nascimentos, não mediam esforços para imprimirem ás festas, pomposas solennidades.

Restabelecida a vida normal, na fazenda, tia Joanna poz se a cuidar seriamente da educação religiosa de Agapito, ensinando-lhe todas s rezas que sabia.

Como era natural, algumas vezes Agapito, illudindo a vigilancia de sua aia, ia ao terreiro da casa, e dahi a pouco voltava, trazendo um ou dois pintainhos estrangulados, como trophéos das suas travessuras.

Tia Joanna se contrariava e lhe dava repetidas lições de moral, dizendo lhe que o assassinato era um crime horroroso e um peccado mortal, condemnado pelo 5· mandamento da Lei de Deus, que diz: «Não matarás.»

Aos doze annos de idade, Agapito foi internado no antigo Seminario do Caraça, certo de que dali voltaria o padre Agapito, virtuoso e sabio como elle mesmo.

A' proporção que os annos se iam decorrendo, mais alimentava no Commendador a esperança de vêr, em epoca bem proxima, o jovem padre pastoreando o rebanho religioso da freguezia, para o que já tinha mandado erigir uma linda capella, que devia ser franqueada ao publico, no dia da primeira missa que devia ser por elle celebrada.

Já ia pelo quinto anno de ausencia do filho, quando, certo dia, á hora do jantar, Agapito entrou pela casa a dentro, inesperadamente, maltrapilho, extasiado de cansaço de uma longa e penosa viagem a pé, desde o Caraça até a fazenda de seu pai, no sul deste Estado.

Soube então o Commendador que o seu filho havia passado quasi todo o tempo de sua internação no Seminario, ora isolado da fraternal camaradagem de seus collegas, ora suspenso das aulas, em virtude do seu mau procedimento, até que, afinal, foi expulso do collegio, sem mais formalidade.

Desde então passou Agapito a ser o Pastor do rebanho da fazenda de seu pai, em vez de ser o Pastor de rebanho de almas nobres, como sempre dizia o Commendador, no auge do seu orgulho de pai.

Pela manhã de cada dia, mal a aurora espargia seus raios pelo horisonte, Agapito empunhava a *guiada* de vaqueiro, e entoando uma cantiga propria do sertanejo mineiro, seguia rumo ao campo, tangendo o gado já bastante familiarizado com aquella rustica cantiga.

Um bello dia soube Agapito que o Ministro da Justiça, sr. Rivadavia, havia posto em execução a lei de ensino, que tanto bem fez a muita gente bôa que anda por este mundo em fóra.

Lá se foi elle cursar uma Faculdade de Di-

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

34

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá **100$000**, de commissão.

Annuncios.

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1/2 «	40$000	
1/3 «	30$000	
1/4 «	25$000	
1/8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$.

Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 150$000 por pagina, e, em «couché», 300$000.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo

Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia de assumpto literario deve ser enviada ao nosso redactor M. Teixeira Leite, nesta redacção.

PASTILHAS · SILVA ARAUJO & CIA.
·ABSORVENTES

FLATULENCIAS
FERMENTAÇÕES
DYSPEPSIAS

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

3 PRODUCTOS QUE RECOMMENDAMOS

APPROVADOS PELA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

XAROPE DE GUACO CREOSOTADO — para TOSSES rebeldes, GRIPPE com febre e dores no corpo e garganta, asthma, coqueluche, BRONCHITES CHRONICAS, resfriados em geral, e todas as affecções do apparelho respiratorio. Tonifica e conserva a resistencia do organismo. Efficaz nas tosses rebeldes e nos accessos nocturnos, quando outros medicamentos não tenham proporcionado allivio.

VERMECIDA LIMA — (um sacco de bichas) contra as verminoses em geral; faz expellir as bichas e lombrigas.

CASPICIDA — Formula scientifica e appravada pela Saude Publica. Liquido espumante. Substitue o sabão, mata a caspa tonifica o cabello e desinfecta o couro cabelludo.

Á venda em todas as pharmacias de primeira ordem.

Pedidos á Caixa postal 1857 — Rio de Janeiro.

reito, ainda não reconhecida idonea, tendo-se matriculado no quarto anno.

Mais tarde houve o decreto denominado da «Gripe», em virtude do qual, Agapito bacharelou-se sem nunca ter feito um só exame de direito.

Por esse tempo, já a Faculdade estava officialmente reconhecida.

Voltando á sua terra natal, agora sobraçando o canudo de bacharel, foi logo nomeado para uma promotoria publica que se achava vaga.

A primeira denuncia que offereceu, foi contra um criminoso de morte, classificada no artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal Brasileiro, cuja pena é de 6 a 24 annos de prisão cellular.

Sumariado o réo, as provas demonstraram que o crime havia sido praticado premeditadamente e com traição, pelo que o illustre Promotor, na sua promoção, pediu a pronuncia nas penas 297, do mesmo Codigo.

Era criminalista; lembrava das reprehensões da tia Joanna quando, em creança, estrangulava um pinto, e tinha sempre em memoria aquella terrivel sentença da Lei de Deus: «Não matarás.»

Assim devia ser imposta ao réo a pena mais severa que o Codigo pudesse registrar.

Desagradavel foi a surpreza que teve, quando leu o despacho do Juiz, pronunciando o réo nas penas do artigo 294, paragrapho 1º

Tomou esse acto como represalia á sua attitude, e andou pelas duas, tirar um desforço pessoal com o Juiz, que ainda teve o desaforo de não acceitar seu recurso de appellação interposta do despacho de pronuncia.

Entretanto, opportunidade outra lhe seria proporcionada, para dizer as verdades a esse Juiz, protector de assassinos, no seu modo de vêr.

Não tardou e o dr. Agapito teve de denunciar certo individuo por crime de ferimentos leves, (artigo 303 do Codigo), cujo summario demonstrou que a victima estava impossibilitada do serviço activo por mais de trinta dias.

Dessa vez, porém, limitou se o nosso bacharel a pedir a pronuncia nos termos da denuncia, pois sua prevenção era tão somente contra os criminosos de morte.

Fora das suas espectativas, foi o réo pronunciado nas penas do artigo 304, mais graves do que as pedidas na denuncia.

Era chegada a occasião propicia, não havia duvida, de desagravar-se da perseguição agora positivada, que lhe movia o Juiz, bastava que esse não recebesse a appellação que ia interpor contra a pronuncia.

Dito e feito. Appellação regeitada.

O Juiz é convidado a dar explicação pessoal. O escandalo está produzido.

Após um estouro dos diabos, e a intervenção de todo o pesoal do fôro da comarca, poude o Juiz concluir que o dr. Agapito, media a gravidade da pena, pelo mais alto numero do artigo do respectivo capitulo do Codigo, sem distincção da natureza da infracção, pois o artigo 297, era o mais alto numero do capitulo sobre o homicidio, e assim deveria ter sido applicado no caso de que se tratava, verificada, como ficou, a gravidade do crime commettido.

O certo é que até hoje não se sabe o que é feito do Dr. Agapito.

Frei Simplicio

A Loteria de Minas **tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.**

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

«Sudan» a marca de cigarros victoriosa !

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Os treguezes da LOTERIA DE MINAS são os seus melhores propagandistas.

POEMA DA VIDA

VI

Nesse momento, junto á esposa chega
o esposo amigo que chama la vem;
porém, sem perturbar-lhe o brando somno,
em ver-lhe o lindo rosto se detem.

Vê despertar-se lentamente a esposa,
que os olhos ergue para o Ceu sereno,
e fica, a ver o Azul, parada, absorta;
porque divisa o olhar do Nazareno,
o busto de Jesus,
que se lhe mostra meigo, além, defronte,
de uma estancia remota do horizonte,
numa esplendente luz,
a contemplar-lhe o filho.

Ante a doçura sem par
do seu extatico olhar.
Cheio de amor e ternura,
o esposo amigo medita
e carinhoso murmura:

E's como, de uma antiga e secular floresta
numa aberta clareira, um lago solitario,
cujas aguas jamáis têm movimento vario;
nenhuma força extranha ondulações lhe empresta.

Como a singela cruz que entristece o Calvario,
um doce mysticismo os teus encantos cresta;
e emudeces no goso em que, por bem, te resta
seres do proprio encanto o immenso relicario.

O lago — olhar da Terra em tudo, sempre, fito, —
reflecte desde a relva aos astros do Infinito,
desde a nuvem mais densa ao mais ligeiro veu.

O teu olhar é assim, como esse manso lago:
pois nelle encontro sempre um delicado afago,
um silencio amoroso, um reflexo do Ceu.

TOLEDO DE LOYOLA

JOGAR NÃO É PECCADO

DESDE QUE SEJA

NA

Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção: - Dia 30 de Junho

1 premio de

60:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

A fogueira de S. João

São muito festejados em o nosso sertão, o dia e a noite do grande apostolo, amigo e parente do Christo, (conformem dizem as escripturas) cuja cabeça foi exigida por Herodiade, a seu marido Herodes antipas, filho do grande rei da Judéa.

Os sertanejos reservam para noite os melhores aipins, batatas, milho verde, canna, etc., que são assados nas fogueiras, após a ladainha, quando, alli reunidos, fazem os *«compadres.»*

Não há quem conheça o sertão brasileiro, que não saiba da fogueira de S. João.

Nessa noite, parece que, por uma força occulta e mysteriosa, os caipiras ficam possuidos de um bom humor, fora do normal daquelle meio, e desse modo são incapazes de praticar a menor violencia.

Bebem, comem, rezam, tocam, cantam e dançam, na maior cordialidade e perfeita ordem.

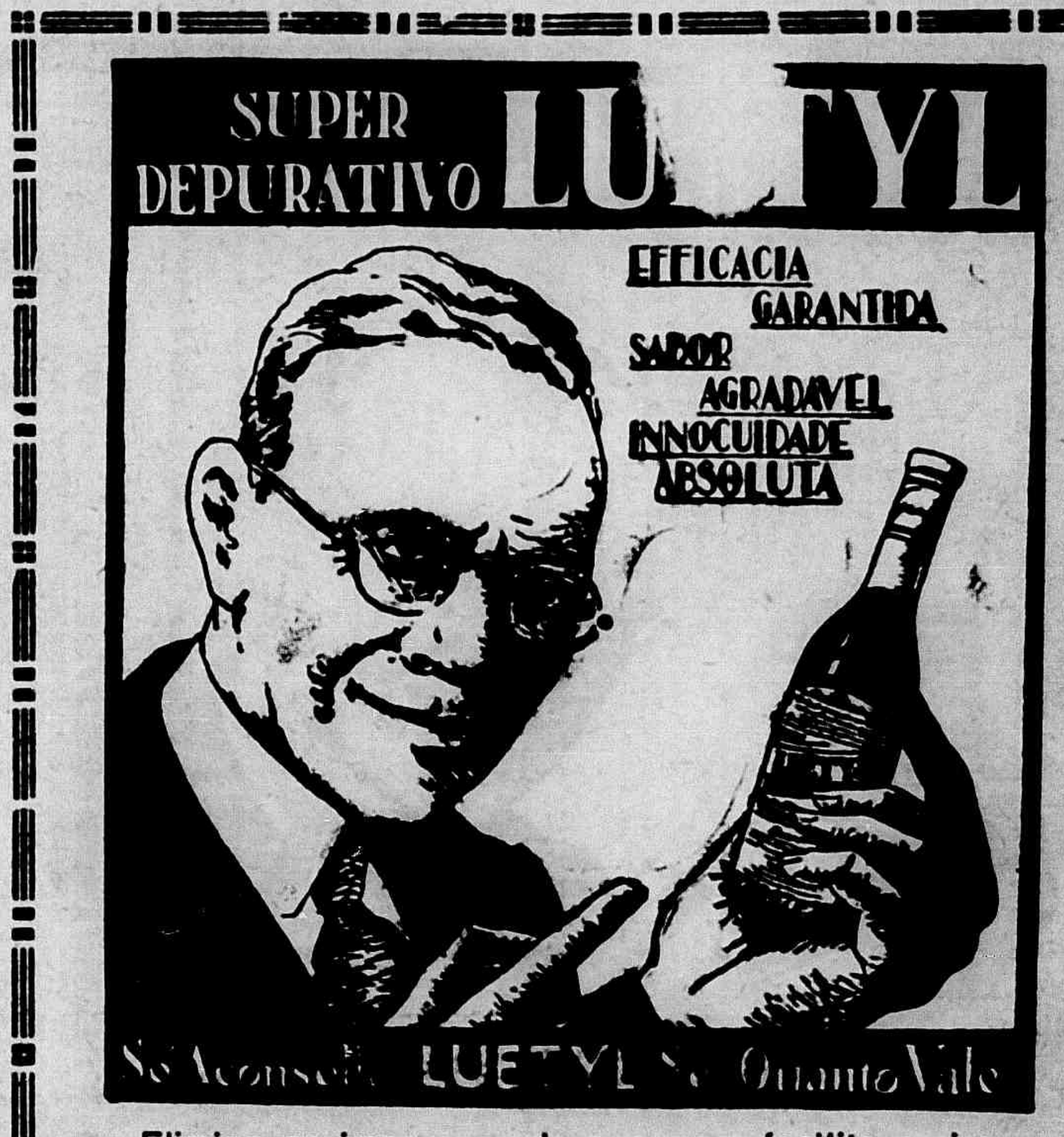
Para approximação familiar entre elles e ligação dos laços de amizade, os quaes devem se tornar respeitados por todos, e indissoluveis, fazem-se os compadres de fogueira, que constitue para elles um dever sagrado respeital-os.

Si um compadre de fogueira tentar desrespeitar a outro compadre ou a comadre delle, offendendo physicamente ou moralmente, é considerado um cão (diabo) e perde o merecimento de homem de bem. O escriptor Leonardo Motta, em o seu livro «Os Sertões Alegres», descreve com muita perfeição como são feitos os compadres na noite de S. João, em volta das fogueiras.

Os sertanejos praticam esse acto revestido de muita ceremonia, e é por elles considerado uma ligação eterna.

Além dessa crendice, existem outras, das quaes se destacam os mysterios da flôr da arruda e das brazas.

Dizem elles que essa planta da familia rutaceas, na noite de S João, á meia noite em ponto, produz uma flôr mysteriosa, que desapparece ao cantar do gallo, ou são colhidas por uma mão occulta nesse espaço de tempo, de maneira que, a pessôa que approximar-se aquella hora de um pé de Arruda, e tiver a dita de apossar se dessa flôr, tornar-se á um homem feliz e valente; porém, a difficuldade está em obtel a, pois dizem elles que raro é o pé de Arruda que dá flôr nessa noite, e que mesmo os que dão, acham-se ladeados de visões horrendas, im-



Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo*. Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

...bilitando a approximação do ...destemeroso vivente.

Quanto as brazas das fogueiras da noite desse milagroso santo, dizem não queimar os pés dos devotos e de quem possue a flôr da Arruda, cuja demonstração fazem na presença de grande numero de crentes.

A proposito do que escrevemos, o Chico Anastacio, velho africano, nos dizia sempre que se approximava a noite de S. João:

—Hoje vou vê o Roseno Matta Onça pisá na braza viva; aquelle nêgo tem parte cum o cão, porque cantá côco, dançá na braza na noite de san jão cumo elle, nunca vi gente viva fazê.

Aquelle damnado tem parte cum o diabo, ou tem flôr de Arruda!

Antonio de Carvalho

Feliz, mesmo nas suas angustias, aquelle a quem Deus concedeu uma alma digna do amôr e da desgraça. Quem não viu a esta dupla luz as coisas do mundo e o coração dos homens, nada viu de verdadeiro e não sabe nada. A alma que ama e soffre attinge á excelsitude.

Victor Hugo.

Recordar o passado é uma especie de magistratura moral, é uma especie de sacerdocio. Exercitem-no os que pódem e sabem, porque o não fazer é um crime.—

Alexandre Herculano.

Nas Convalescenças

O QUE o convalescente necessita, antes de tudo, é *nutrir* o seu organismo para recuperar o vigor e a robustez. Dahi que a Emulsão de Scott seja tão universalmente empregada nas convalescenças. O oleo de figado de bacalhau é um alimento concentrado, e sendo emulsionado para que o estomago o possa digerir, é tomado sem difficuldade e com seguro proveito. Tome-a para fortalecer-se.

EMULSÃO de SCOTT

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

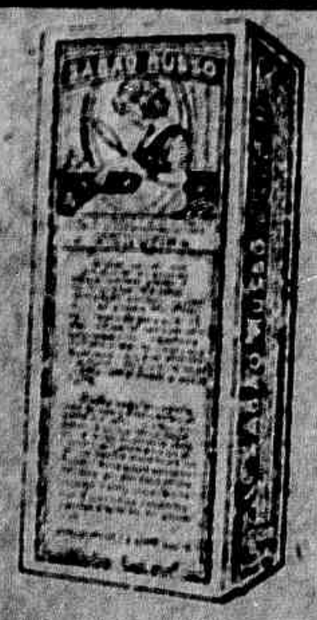
EUROPA		RIO DA PRATA	
GEN. S. MARTIN	11 Jul.	GEN. OSORIO.....	4 Jul.
GEN. OSORIO...	8 Ag.	Wurttemberg.....	31 «
Wuerttemberg....	22 «	GEN. MITRE.....	14 Ag.
GEN. MITRE....	3 Set.	GEN. S. MARTIN...	28 «
GEN. MITRE	3 Set.	GEN. BELGRANO...	11 Set.
GEN. S. MARTIN	17 «	GEN. OSORIO.....	26 «
GEN. BELGRANO	3 «		

Informações sobre passagens com os agentes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)

VICTORIA — E. SANTO



Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E EM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

A fé nos mostra o que cremos, a esperança que almejamos, e a caridade o que amamos. A fé desapparecerá quando virmos o que cremos, a esperança quando estivermos de posse do que esperamos; só ficará a caridade para amar eternamente no céo o que foi crido e esperado na terra.

Padre Antonio Vieira

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

CANTARES

Ninguem sabe o que é saudade
Quem fala ou escreve, mente...
Saudade nunca se fala,
Nunca se escreve, se sente!

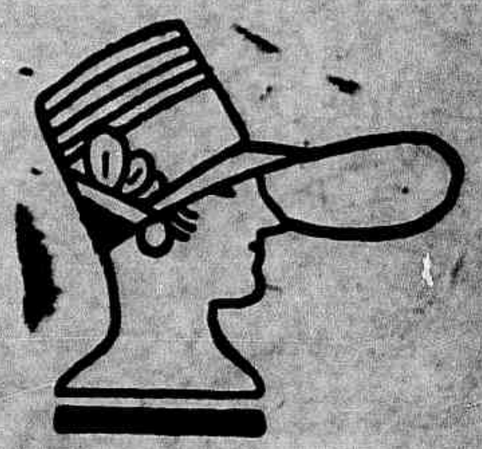
FUMAR... DE GRAÇA!

COMO?

Preferindo os excellentes cigarros paulistas SUDAN, que distribuem cheques nas suas carteiras

Antes de te casares, pensa em 3 cousas: nos atrapalhos da vida, na mãe de tua mulher e no suicidio.

X.



TROVAS

Vancê qué que eu lhe dispense
Minha consideração...
Cumo se paga cum amô
Capricho de ingratidão?

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros) .	40$000
SEMESTRE	25$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

5 o 1º

Do producto da sua venda avulsa
em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios VERSOS DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4$000

Á VENDA NESTA REDACÇÃO